

# Você no Parlamento revela prioridades da população

A consulta pública Você no Parlamento, surgida a partir da parceria entre a Câmara Municipal e a Rede Nossa São Paulo, ouviu 33.430 pessoas de todas as regiões da cidade, entre junho e setembro, com o objetivo de conhecer as es-

colhas da população para São Paulo em 2012.

As perguntas foram respondidas por meio de formulários impressos distribuídos à população e também disponíveis na internet. As questões apresentadas falavam sobre

**Consulta nasceu de parceria entre CMSP e Rede Nossa São Paulo**



vários aspectos da vida das pessoas na cidade: inclusão para pessoas com deficiência, assistência para pessoas e grupos em risco social, consumo e meio ambiente, cultura e lazer, desigualdade social, educação, esporte, habitação, infância e adolescência, juventude, saúde, segurança, sexualidade, tecnologia da informação, terceira idade, trabalho, transparência e participação política e transporte e mobilidade.

A consulta se baseou na pesquisa Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município (Irbem) realizada pelo Ibope/Rede Nossa São Paulo, com apoio da Rede Globo de Televisão e da rádio CBN. As prioridades mais votadas pela população devem guiar o trabalho dos 55 vereadores da Câmara Municipal em 2012.

## “O Parlamento terá de dar respostas às necessidades eleitas pela população.”

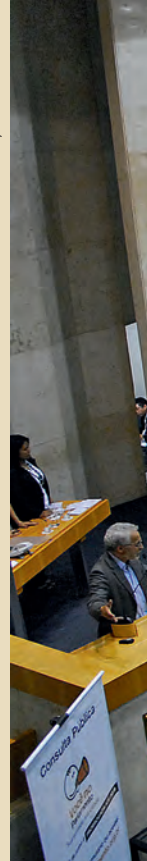
A coordenadora da consulta, a assessora da Presidência da Câmara Isabel Cristina Lopes, acredita que Você no Parlamento vai mudar a forma de atuação da Câmara. “Haverá uma redução de espaço para projetos de menos impacto para a qualidade de vida

da população, diante de tanta necessidade expressa, diante de prioridades apresentadas no campo da educação, da saúde, transporte e habitação. O Parlamento terá de dar respostas às necessidades eleitas pela população”, afirma.

Para Maurício Broizini, coordenador executivo da Rede Nossa São Paulo, o resultado da consulta pública servirá como indicador para os vereadores em suas decisões sobre o Orçamento da Cidade, transformando os recursos em prioridades apontadas pela população. “Nós esperamos que mudem os critérios para a alocação dos recursos orçamentários, que sejam consideradas as prioridades apontadas pela população antes de quaisquer outros interesses, por exemplo, de grupos partidários, de bases eleitorais, etc.”, declara.

Dos entrevistados, a maioria era formada por mulheres (54,88%), brancos (62,52%), com curso superior completo (25,39%) e renda acima de dois salários mínimos (39,1%).

Tanto para Cristina Lopes quanto para Maurício Broizini, a participação da população ficou dentro das expectativas de uma primeira consulta, até porque ainda não está habituada à pesquisa. Eles esperam que a adesão ao Você no Parlamento aumente nos próximos anos com a divulgação e a repetição da consulta. ■



**Apresentação dos resultados da consulta, no plenário da CMSP**



## Os desejos da população

Respostas mais votados para a pergunta “Quais destas medidas, na sua opinião, devem ser priorizadas pelo poder público em 2012 na cidade de São Paulo?”

**77,41%** Priorizar o transporte coletivo (ônibus e corredores de ônibus) no sistema viário, diminuir o tempo de espera e instituir a pontualidade nos terminais e pontos de ônibus

**75,30%** Implantar a coleta seletiva e reciclagem de lixo em toda a cidade

**75,24%** Garantir agilidade no agendamento e realização de consultas, retornos, exames, entrega de resultados e cirurgias

**74,13%** Garantir a qualidade e acesso aos serviços públicos essenciais (educação, saúde, saneamento, habitação e outros)

**73,15%** Implementar programas de proteção à criança e adolescentes vítimas de abuso sexual e penalizar os seus infratores